



EVOLUÇÃO ONCOLÓGICA DO PLASMOCITOMA PARA MIELOMA MÚLTIPLO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ISADORA HENRICH; PEDRO HENRIQUE NEVES VARGAS; ALETHEA ZAGO

Introdução: A maioria dos pacientes com neoplasia de células plasmáticas apresenta-se com doença sistêmica ao diagnóstico, isto é, com Mieloma Múltiplo (MM). Entretanto, menos de 5% dos pacientes apresentam uma lesão única, seja óssea, seja de tecidos moles: o plasmocitoma solitário ósseo e o plasmocitoma extramedular, respectivamente. Estudos evidenciam um risco elevado de progressão do plasmocitoma para MM entre 2 a 3 anos, mesmo após tratamento curativo, e sugerem que pacientes com proteinúria de Bence-Jones são mais propensos à progressão. Embora tenham valor prognóstico, as proteínas monoclonais produzidas pelos plasmócitos malignos ainda carecem de descrição na literatura médica. **Objetivo:** Verificar a possível relação entre casos positivos para Bence-Jones e evolução de plasmocitoma para MM. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica na base de dados Pubmed, empregando busca estruturada baseada em PICO e MeSH Terms relacionados a "plasmacytoma", "multiple myeloma" e "myeloma proteins". Foram incluídos artigos sem restrição de ano de publicação e excluídos estudos direcionados a outras neoplasias ou realizados em animais. Retornaram 140 artigos no total, sendo 105 apurados para extração de dados com base nos critérios acima. **Resultados:** Plasmócitos são células secretoras de imunoglobulinas. No MM, ocorre produção excessiva de proteínas monoclonais pelas células neoplásicas, as denominadas proteínas M. Verificou-se que a cadeia leve dessas proteínas, chamada Bence-Jones, está presente na urina de 70% dos pacientes com MM, sendo evidenciada nos estudos como indício para diagnóstico de mieloma e como fator que predispõe à progressão para doença sistêmica. Distingue-se plasmocitoma de MM a partir de avaliação imunológica, biópsia do tumor localizado e histopatologia com clone de plasmócitos, além de imunohistoquímica positiva para marcador CD38 e expressão citoplasmática de cadeias leves, kappa ou lambda. Ademais, os estudos relatam que positividade para lambda eleva a propensão de progressão para MM. **Conclusão:** A alta frequência de mieloma em pacientes com neoplasias secretoras de cadeias leves da proteína M sugere que essas lesões podem ser precursoras de MM. Portanto, a relação dessas proteínas com a evolução do plasmocitoma para MM tem importância prognóstica e deve ser melhor elucidada, a fim de prevenir a progressão e promover uma melhor sobrevida.

Palavras-chave: **MIELOMA MÚLTIPLO; ; NEOPLASIA; PROTEÍNAS; PROGNÓSTICO; PLASMOCITOMA**